

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:30-09-2012

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

MISSÕES NACIONAIS EM FOCO – IV

No livro de Atos dos Apóstolos, no capítulo oito e verso vinte e seis, Filipe, um dos discípulos do recém morto e então ressurreto Filho de Deus, Jesus o Cristo, recebe uma inusitada ordem – para um homem atarefado em cumprir o que o Mestre mandara: pregar as Boas Novas – para deixar o que estava fazendo e dirigir-se ao deserto: **“Levanta-te, e vai em direção do pelo caminho que desce de Jerusalém a Gaza, o qual está deserto.”** Isso sem nada explicar a Filipe do por quê da mudança de planos e nem de qual seria sua missão. Era simplesmente ir. A priori se pensa em um erro de logística, retirar de um centro urbano alguém envolvido com a mesma causa e colocá-lo numa estrada deserta, sem instruções de suas responsabilidades. Onde ele estava não poderia ele com uma só explanação da Boa Nova atingir muito mais vidas do que num local deserto? O que deve ter passado pela cabeça de Filipe de imediato? ‘Não servi bem? Fui dispensado? Ou...o Senhor sabe o que faz’!

Acredito ter ponderado na última conjetura, pois o contexto posterior narra o encontro dele com um alto funcionário do reino da Etiópia; sua explanação da Boa Nova e a consequente salvação e batismo desse funcionário, integrando-o ao Reino de Deus. Aquele converso homem a Cristo, levou o Evangelho a seu país e, pelo que consta os anais da história, todo o país tornou-se evangelizado e converso. Ainda hoje encontram-se remanescentes daqueles primitivos cristãos, que ainda preservam monumentos religiosos – templos magníficos, mosteiros – onde os fiéis ainda expressam sua fé.

As estradas desertas, onde há preciosas vidas à espera de uma mensagem de alento e salvação, ainda existem, aguardando alguém preparado no saber do Eterno e no sentir de Sua compaixão, para lhes dar a resposta que a alma busca. Erro é imaginar que para as desertas estradas do interior, para as regiões menos povoadas, qualquer preparo ou qualquer pessoa serve. Erro é supor ser desperdício colocar homens preparados e movidos pelo Eterno como Filipe em estradas desertas. Se o Senhor manda o servo buscar mais preparo, ele se levanta e vai. Se o Senhor manda o servo preparado para uma estrada deserta, ele se levanta e vai. Não cabe ao servo questionar os ‘por quês’ do Dono da Seara, nem nos campos externos e nem no interno, que é a igreja local. O verso seguinte registra a ação de Filipe: **‘Levantou-se, e foi...** Estejamos prontos a ouvir a voz que chama para um ou outro desafio, ainda que seja para uma estrada deserta – sua estrada deserta pode ser uma sala vazia!